



328 - A UNIVERSIDADE PENSANDO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OLHAR À NOSSA VOLTA É PRECISO - Rafaela Fernandes (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - rafaelafrd@hotmail.com

Introdução: Este trabalho diz respeito ao PEJA (Projeto de Educação de Jovens e Adultos) projeto de Extensão Universitária da Pró-Reitoria de Extensão da UNESP (PROEX) com a participação da Unesp PEJA/ Assis. Neste projeto entendemos a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma maneira de restituir o direito à educação aos que dela foram excluídos, particularmente no Brasil, onde 14,1 milhões de pessoas, entre a população maior de 15 anos, não sabem ler nem escrever. A sala em questão é composta por moradores, cujas idades variam entre 24 e 73 anos, de um bairro da periferia do município de Assis, onde se localiza a “Escola Estadual Profª Léa Rosa Melo Andregretti” instituição que cede uma sala para a realização do projeto. **Objetivos:** A extensão universitária deve ser vista como uma via de mão dupla em que ambas, universidade e comunidade, constroem conhecimentos conjuntamente. Esta prática possibilita o entendimento e a validação dos conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino e de pesquisa, criando oportunidades mais consistentes da consolidação do aprendizado. Portanto é um sistema de troca, em que ambas as partes, universidade e comunidade, podem emancipar-se. No que diz respeito aos educandos vemos na realização do projeto a oportunidade de mudança em termos de formação de uma cultura de respeito à dignidade da pessoa humana. **Métodos:** Em sala de aula, prioriza-se a prática da leitura e da escrita, entre outras, objetivando a inclusão social dos educandos, que por meio de conteúdos significativos para suas vidas e um diálogo aberto em sala de aula, aos poucos vão se transformando em agentes ativos capazes de refletir e opinar acerca do que lhes ocorre ao redor, particularmente, no que diz respeito a seus direitos e deveres. **Resultados:** No decorrer das aulas notou-se uma maior participação e melhor qualidade na exposição de argumentos pessoais em debates, a partir de leituras de textos previamente selecionados e que levam em consideração os interesses do grupo, maior mobilização em busca de novos conhecimentos, mediante novas perspectivas na “leitura” do mundo que os cerca, transcendendo suas vivências imediatas, percepção mais aguçada da educação continuada e permanente como um direito humano numa sociedade globalizada. Ou seja, nesse projeto, partimos da concepção de uma educação que pressupõe a ideia de mudança, transformação, emancipação e que visa a uma cultura de respeito à dignidade humana.